

NOVAS VAGAS CHEGADA DA EMPRESA AO BLOCO QUE PRODUZIRÁ ÓLEO LEVE E GÁS NO LITORAL NORTE DO ESTADO CRIA EMPREGOS PARA PRESTADORES DE SERVIÇOS

Petroleira italiana se prepara para explorar Campo de Golfinho

Saipem contratará serviços de diferentes ramos, de manutenção a hotelaria

DENISE ZANDONADI
dzandonadi@redgazeta.com.br

Uma nova empresa da área de petróleo está se instalando no Estado, a Saipem, que é controlada pelo grupo italiano Eni, com atuação nas áreas de petróleo e gás. A Saipem vai operar o navio-plataforma FPSO Cidade de Vitória, no Campo de Golfinho (Litoral Norte), a partir de janeiro de 2007.

Ontem, o gerente operacional da Saipem do Brasil, Stefano Vozza, apresentou na Federação das Indústrias (Fides) o projeto da empresa para instalação de sua base de operação no Estado. A Saipem fechou contrato de US\$ 600 milhões com a Petrobras para fornecimento e operação na plataforma em Golfinho.

O acordo é de nove anos e é o primeiro isolado que a empresa assinou no crescente mercado de locação de embarcações de armazenagem e produção, os chamados FPSO.

Vozza apresentou a estrutura da Saipem e da Eni, bem como os segmentos em que atuam. Segundo ele, além da contratação de 16 técnicos que atuarão embarcados, a empresa contratará serviços de todo tipo, incluindo manutenção, fornecimento de material de consumo, peças de reposição e serviços de hotelaria, que inclui também alimentação para os trabalhadores embarcados.

Vozza e Corrado Delitala, gerente de projetos da Saipem do Brasil, serão responsáveis pela base de operação no Espírito Santo. O navio-plataforma Cidade de Vitória está sendo convertido em unidade de produção e armazenagem em Dubai, no Oriente Médio. A previsão é que no segundo semestre seja trazido para o Litoral capixaba.

Etapa. Esta unidade FPSO atuará na fase dois de Golfinho, campo descoberto em 2003 que produzirá



COMANDO. A Saipem vai operar o navio FPSO Cidade de Vitória, no Campo de Golfinho. FOTO: DIVULGAÇÃO

óleo leve (de melhor qualidade) e gás.

A primeira fase do campo começará a produção ainda no primeiro semestre, com a chegada do FPSO Capixaba que foi convertido em Cingapura. O navio-plataforma

chegará em maio e tem capacidade para produzir e armazenar 100 mil barris por dia, assim como o da Saipem.

Os 16 técnicos que serão formados pelo Cefet-ES, deverão seguir para Dubai em agosto onde farão o trei-

namento prático. Segundo Vozza, duas equipes de 60 pessoas cada atuam embarcados. A geração de emprego com a vinda da Saipem ocorre mesmo nas empresas que serão contratadas para prestar serviços.

SOBRE A EMPRESA

■ **Quem é.** A Saipem é uma empresa italiana controlada pelo grupo Eni que atua em muitas áreas com ênfase em produção de petróleo e gás. Os investimentos do grupo estão também na construção de unidades de refino e petroquímica. O conglomerado Eni tem 27 mil empregados de 70 nacionalidades diferentes. Atua em vários países, principalmente Oriente Médio, Europa e Norte da África.

■ **Obras.** Há mais de 50 anos no mercado, a Saipem começou sua atuação, na verdade, na área de construção civil. As receitas com arrendamentos de navios do tipo FPSO respondem por menos de 1% das receitas da empresa.

■ **No Rio.** Em 2002, a Saipem chegou ao Brasil para atuar na Bacia de Campos com perfuração em águas profundas.